

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM**

**RELATÓRIO SEMESTRAL
JANEIRO A JUNHO DE 2013**

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), instituída pela Portaria MCTI nº 889, publicada no DOU de 25/11/2011, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se na cidade de Tefé-AM, na sede do IDSM, no período de 14 a 18 de outubro de 2013, para avaliar os resultados alcançados pelo Instituto em face das metas e dos indicadores de desempenho pactuados no Contrato.

Esta CA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira - Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010:

- **Ariane Luna Peixoto**, Pesquisadora do JBRJ, representando o MCTI na qualidade de Especialista, Presidente da CA;
- **Charles Roland Clement**, Pesquisador do INPA, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Nelson Moura Brasil do Amaral Sobrinho**, Pesquisador da UFRRJ, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Sonia Sena Alfaia**, Pesquisadora do INPA, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Regina Luna Santos de Souza**, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, representando a Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGEP/MP.

Justificou sua ausência:

- **Leonardo de Azevedo Calderon**, Pesquisador da FIOCRUZ-RO, representando o MCTI na qualidade de Especialista.

Em atendimento ao artigo 10 da Portaria acima referida, acompanharam esta reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do MCTI, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais e **Daniele Smidt Frischknecht**, Assistente em C&T, da equipe da CGOS/SCUP.

As atividades da CA foram iniciadas às 09:30 horas do dia 14/10/2013, cumprindo a agenda de trabalho encaminhada previamente pelo MCTI.

2. ESTRATÉGIA DE TRABALHO DA COMISSÃO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada previamente, em 30/09/2013, por meio do Ofício Circular nº 012/2013-SCUP/MCTI, e adotou a seguinte sequência de atividades:

- i. Apresentação da agenda pela Coordenadora-Geral da CGOS/SCUP/MCTI, para os membros da CA;
- ii. Apresentação formal do Relatório Semestral 2013 pela Diretoria do IDSM;
- iii. Acompanhamento da execução do Programa de Trabalho, com a análise do Relatório Semestral 2013 do IDSM e verificação da execução do Plano de Ação comparativamente às metas pactuadas e análise do atendimento das solicitações e recomendações anteriores da CA;
- iv. Acompanhamento dos resultados do Contrato de Gestão, com a verificação dos documentos elaborados e/ou editados, revistas, livros publicados, publicações indexadas, eventos, dentre outros que estejam relacionados ao Plano de Ação do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 2010-2016; análise da publicidade, difusão e disseminação dos conhecimentos científicos adquiridos; e análise da integração com outros atores públicos (contratos administrativos, convênios, etc);
- v. Elaboração do Relatório de Acompanhamento Semestral 2013 pela CA;
- vi. Visitas técnicas ao Projeto Onças, à Reserva Amanã, ao sítio de pesca, à Base de Campo e à Vila Nova do Amanã (detalhes das visitas em anexo);
- vii. Apresentação do Relatório da CA à Administração do IDSM.

Ademais, a CA analisou o Contrato de Gestão e seus aditivos, bem como o Plano Diretor do IDSM – período 2010 a 2015 e, a partir da exposição do Relatório Semestral de 2013, deteve-se na análise dos dados e informações apresentados pela Diretoria do Instituto e pelo MCTI, particularmente em relação:

- ✓ ao Quadro de Indicadores e Metas de desempenho pactuado para o exercício de 2013, constantes do Contrato de Gestão 2010-2016 (anexo I) e suas atualizações por Termos Aditivos;
- ✓ a realização das atividades e produtos apresentados com vistas ao cumprimento das metas no período de janeiro a junho de 2013; e
- ✓ a Sistemática de Avaliação constante do Anexo V do Contrato de Gestão 2010-2016.

O Diretor Geral do IDSM, Helder Lima de Queiroz, apresentou o Relatório Semestral de 2013 com a assistência dos diretores Isabel Soares de Sousa, Diretora de Manejo e Desenvolvimento; João Valsecchi do Amaral, Diretor Técnico Científico e Selma Santos de Freitas, Diretora Administrativa. A partir da exposição, a CA se deteve na análise dos dados e informações disponibilizados pela Direção do Instituto e pela SCUP/MCTI.

A CA realizou, no dia 15, visita às instalações do IDSM.

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

3.1. ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

São apresentados, a seguir, análises das recomendações constantes do Relatório Anual 2012 e dos relatórios anteriores, pendentes de atendimento:

Relatório Anual 2012:

RECOMENDAÇÕES:

Ao IDSM

- a) Considerando a aproximação da pactuação de um novo ciclo contratual e a solicitação da SCUP-MCTI, por Ofício Circular nº 003/2013-SCUP/MCT para que a CA dê início à discussão da Sistemática de Avaliação do contrato de Gestão vigente e, para facilitar a compreensão da dinâmica dos indicadores, a CA recomenda que seja elaborada uma série histórica dos indicadores que compõe os macroprocessos. Essa série poderá ser demonstrada por meio de gráficos do desempenho de cada indicador ao longo dos últimos 10 anos, contendo uma breve descrição e interpretação, e deverá acompanhar os futuros relatórios de gestão.

COMENTÁRIO COM BASE NO RELATÓRIO SEMESTRAL 2013 DO IDSM:
RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.

Ao MCTI

- a) Que o MCTI envie esforços no sentido de ter um calendário mais estável tanto no que se refere à pactuação de termos aditivos ao Contrato celebrado com o IDSM, conforme prevê a Portaria 967/2011 alterada pela Portaria 777/2012, quanto no repasse dos recursos financeiros.

COMENTÁRIO COM BASE NO RELATÓRIO SEMESTRAL 2013 DO IDSM:
RECOMENDAÇÃO REITERADA. O MCTI está envidando esforços para estabelecer um calendário mais estável.

- b) Considerando que as metas e respectivos indicadores de desempenho pactuados para o Contrato de Gestão (2010-2016) refletem o planejamento definido e aprovado no Plano Diretor 2010-2015 do IDSM, bem como o montante estimado de recursos ano a ano para o cumprimento das metas e a previsão de expansão do quadro de pesquisadores, técnicos e gestores do Instituto; considerando, ainda, que o crescimento da produção científica depende dessa expansão e que a porcentagem limite de gastos com pessoal autorizada pelo MCTI (60% dos recursos financeiros repassados ao IDSM) já está esgotada, esta Comissão recomenda ao Ministério:

- i. expandir o percentual destinado ao investimento em pessoal para até 80% quando devidamente justificado;
- ii. incrementar o orçamento aprovado na LOA 2013 (menor que o estimado no CG e na PLOA) e nos anos subsequentes.

COMENTÁRIO COM BASE NO RELATÓRIO SEMESTRAL 2013 DO IDSM: **RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.** Com a edição de Decreto que autorizará crédito suplementar para o IDSM tornar-se-á possível a manutenção do percentual destinado ao investimento em pessoal em 60%. Caso o repasse não seja possível, a SEEXEC/MCTI autorizou, excepcionalmente a alteração do percentual para 80%.

Relatório Semestral 2012:

RECOMENDAÇÕES:

Ao IDSM

- a) A CA RECOMENDA que, no Macroprocesso “Tecnologias de Gestão”, seja proposto o desenvolvimento de um indicador para avaliar a percepção dos diferentes atores sociais e comunidades das reservas sobre a atuação do IDSM na execução do Ciclo do Contrato de Gestão.

COMENTÁRIO COM BASE NO RELATÓRIO ANUAL 2012 DO IDSM: **RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA E MANTIDA.** O IDSM acatou a ideia, porém não apresentou o indicador. Esta CA RECOMENDA que seja entregue à Comissão um termo de referência que descreva o indicador e a metodologia para aplicá-lo na reunião anual de avaliação 2013.

COMENTÁRIO COM BASE NO RELATÓRIO SEMESTRAL 2013 DO IDSM: **RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.** O IDSM está buscando pesquisadores qualificados para desenvolver uma pesquisa visando identificar atores sociais e comunidades das reservas sob a atuação do IDSM e propor a elaboração dos indicadores.

3.2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2013, na apresentação do Relatório e discussão com a Diretoria e na visita da Comissão ao IDSM. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas durante o primeiro semestre de 2013, em relação ao pactuado.

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS PARA 2013

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado no Período	%	Tendência de Cumprimento da Meta
1. Produção Científica					
1- Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.	2	0,85	0,73	85,9	SIM
2 – Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.	3	0,66	0,42	63,6	SIM
3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.	3	0,70	0,50	71,4	SIM
4 – Índice Geral de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	2	3,5	0,55	15,7	SIM
5 – Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	2	6	2	33,3	SIM
2. Disseminação Tecnológica					
6 – Nº de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP) ao ano	3	6	3	50	SIM
3. Manejo Sustentável					
7- Nº cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)	3	6	5	83,3	SIM
8- Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de manejo florestal comunitário	2	Abaixo de 340	-	-	A SER AVALIADO NO SEGUNDO SEMESTRE
9 – Número cumulativo de cartilhas sobre o uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)	2	3	1	33,3	SIM
10 – Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).	2	Acima de 0,7	-	-	A SER AVALIADO NO SEGUNDO SEMESTRE
11 – Índice de comunidades realizando atividades de manejo de recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).	3	0,34	0,34	100	META ATINGIDA
4. Qualidade de Vida					
12 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.	1	0,137	0,109	79,6	SIM
5. Tecnologias de Gestão					
13 – Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC).	1	0,40	0,24	60	SIM
14 – Índice de setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV).	2	0,93	0,93	100	META ATINGIDA

6. Desenvolvimento Institucional					
15 - Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG) no ano	2	Acima de 0,3	1,21	403	META ATINGIDA

*O indicador 14 será aferido em caráter experimental, para teste e acompanhamento de sua viabilidade e adequação.

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Semestral referente ao primeiro semestre de 2013:

Macroprocesso 1 – Produção Científica

Indicador 1 – Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.

No primeiro semestre de 2013 houve um total de 19 publicações indexadas e não indexadas, mas com ISSN ou ISBN, produzidas por membros do IDSM como autores principais ou como coautores. De acordo com o descrito à p.13 do relatório semestral (volume I), “a meta deverá ser alcançada, pois existem vários capítulos de livros no prelo e artigos submetidos e com aceite”. Entretanto, a produção científica está concentrada em 3 pesquisadores, havendo necessidade de melhor distribuí-la.

Indicador 2 – Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.

No período, 11 publicações indexadas foram produzidas por membros do IDSM como autores ou coautores. De acordo com o descrito à p.14 do relatório semestral (volume I), “a meta deve ser alcançada, pois existem artigos submetidos com aceite”.

Indicador 3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.

No primeiro semestre de 2013 houve 15 publicações indexadas por membros do IDSM e/ou colaboradores externos como autores ou coautores (como resultado dos trabalhos desenvolvidos em colaboração). De acordo com o descrito à p.15 do relatório semestral (volume I), “a meta deve ser alcançada, pois existem artigos submetidos com aceite”.

Indicador 4 – Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI) reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.

No primeiro semestre de 2013 foram produzidos 8 livros e/ou capítulos de livro, 4 resumos não indexados por pesquisadores internos e 5 documentos de conclusão de graduação e pós-graduação (monografia, dissertação ou tese). De acordo com o descrito à p.16 do relatório semestral (volume I), “a meta deve ser alcançada, pois a maioria dos eventos científicos aos quais foram submetidos trabalhos acontecerá no segundo semestre”.

Indicador 5 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM ao ano (EDCP).

No primeiro semestre de 2013 foram produzidos 2 eventos de difusão científica – Seminário Parcial PIBIC CNPq e Seminário Parcial PIBIC Jr FAPEAM. O relatório semestral 2013 indica que há outros eventos planejados para o segundo semestre, visando o cumprimento da meta.

Macroprocesso 2 – Disseminação Tecnológica

Indicador 6 – Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM ao ano (EDEMP).

Durante o primeiro semestre de 2013, foi realizado um curso de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros com foco no Manejo do Pirarucu e 2 capacitações para multiplicadores de Turismo de Base Comunitária. De acordo com o descrito à p.18 do relatório semestral (volume I), “para o segundo semestre estão planejados mais três cursos: um de Manejo de Agroecossistemas, um de Manejo Florestal e, um curso de Contagem de Pirarucus”.

Macroprocesso 3 – Manejo Sustentável

Indicador 7 – Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Até 2012 foram publicados no sítio do IDSM na internet 5 protocolos. Dois sobre diferentes modalidades de pesca manejada de pirarucus, um sobre a pesca de peixes ornamentais, um sobre turismo de base comunitária e um sobre manejo florestal comunitário (recurso madeira). De acordo com o descrito à p. 19 do relatório semestral (volume I), “a previsão é de que a meta seja cumprida no segundo semestre com a publicação de mais um protocolo”.

Indicador 8 – Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.

No primeiro semestre, houve 3 explorações florestais de impacto reduzido, nas comunidades de Boa Esperança do Japurá, São João e Bate Papo. As medições das clareiras dessas explorações estão previstas para acontecerem nos meses de agosto (São João), setembro (Boa Esperança) e outubro (Bate Papo), período em que as áreas de manejo voltam a ter condições para realizar a pesquisa, ocasionada pela descida do rio, o que permite que as terras fiquem novamente expostas. Esta informação consta da p. 20 do relatório semestral 2013. De acordo com o descrito à p. 20 do relatório semestral (volume I), “a meta será mensurada no segundo semestre quando houver a medição das clareiras nas áreas que foram exploradas no primeiro semestre”.

Indicador 9 – Número cumulativo de cartilhas sobre o uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA).

De acordo com o descrito à p. 20 do relatório semestral (volume I), “para o atendimento da meta pactuada em 2013, estão em processo de elaboração duas novas cartilhas”.

Indicador 10 – Índice de Pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).

A pesca manejada de pirarucus ocorre apenas no segundo semestre. Por este motivo, ainda não foi possível calcular este indicador.

Indicador 11 – Índice de Comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).

Em 2013 foram incluídas duas novas comunidades em processos de manejo de recursos naturais na área das Reservas Mamirauá e Amanã: Porto Alves e Nova Jacitara. Estas comunidades estão sendo assessoradas pelo Programa de Manejo de Pesca, por meio de capacitação e assessoria técnica para o manejo de recursos pesqueiros.

Macroprocesso 4 – Qualidade de Vida

Indicador 12 – Índice de comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.

Em 2013, entre os meses de julho e agosto, serão instalados mais dois sistemas de bombeamento de água de superfície. No primeiro semestre, foram realizadas as seguintes atividades: (a) visitas às comunidades para dimensionamento da tecnologia considerando o tamanho das localidades; (b) articulação comunitária para extração da madeira que é usada na base elevada do reservatório de água e da plataforma flutuante dos painéis fotovoltaicos e (c) ações de educação em saúde para os cuidados com a água para consumo humano.

Macroprocesso 5 – Tecnologias de Gestão

Indicador 13 - Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC).

Foram realizadas a XX Assembleia Geral de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá e a VI Assembleia Geral de Moradores e Usuários da RDS Amanã, da qual participaram lideranças e representantes de comunidades e de instituições locais e regionais. Essas e outras lideranças participam, de outras atividades que são também captadas na proposta de modificação desse indicador que passa a se chamar "Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM em diferentes fóruns de

tomada de decisão (IPLC*)". Este indicador foi medido em caráter experimental, para teste e acompanhamento de sua viabilidade e adequação, e essa medida deve ter continuidade.

Indicador 14 – Índice de setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV).

O IDSM implementou um sistema de proteção ambiental em mais uma área/setor da RDS Mamirauá e manteve a atividade das equipes de Agentes Ambientais Voluntários (AAVs) que já vinham atuando em 13 setores das duas reservas, o que colaborou para o cumprimento da meta.

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento Institucional

Indicador 15 - Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão no IDSM (AMRFCG).

No primeiro semestre de 2013, os recursos alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM alcançaram o índice de 1,21 em relação aos repasses do Contrato de Gestão, contribuindo para o alcance da meta.

4. REVISÃO DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Comissão de Avaliação manifestou-se a respeito no item 5.

5. RECOMENDAÇÕES

Com base nas competências previstas na Portaria MCTI que a instituiu e na subcláusula terceira da cláusula décima primeira do Contrato de Gestão 2010-2016, e seus termos aditivos, a CA apresenta a seguir recomendações:

Ao IDSM:

- a) Tendo em vista o crescimento e a modificação do IDSM nos 5 últimos anos e com a intenção de melhorar a sistemática de avaliação e seus indicadores de desempenho, a CA sinaliza a necessidade de elaboração de um planejamento estratégico. Para tanto, essa CA **RECOMENDA** que o IDSM proponha um cronograma de atividades e o apresente até o final de 2013 com previsão de implementação do planejamento estratégico a ser realizado em 2014. Tal planejamento deve anteceder o novo ciclo do Contrato de Gestão, a ser pactuado com o MCTI. Nesse ciclo, as metas e indicadores deverão refletir, de fato, a missão da Instituição e as atividades desenvolvidas visando o cumprimento dela.

A análise das séries históricas apresentada pelo Diretor do IDSM evidencia a importância destas para a compreensão do desenvolvimento institucional desde a criação da OS e essa CA estimula a continuidade da análise de séries históricas das atividades que levaram à formação dos indicadores. Tais análises dão segurança e respaldo às modificações e aprofundamento na formulação de indicadores durante o planejamento estratégico.

- b) A CA **RECOMENDA** que no próximo Relatório Anual seja apresentada uma tabela consolidada dos projetos de pesquisa submetidos em busca de recursos. Tal tabela deverá conter, pelo menos, o título do projeto, seu líder e equipe, agência ou instituição submetida, se aprovado ou não e valor do recurso solicitado e aprovado.

7. CONCLUSÃO

Após analisar as informações do Relatório Semestral 2013 e discutir com a Direção do IDSM sobre as atividades em desenvolvimento na Instituição, a Comissão verificou a tendência de cumprimento dos indicadores apurados até 30/06/2013.

A Comissão de Avaliação considera salutar que as reuniões desta sejam realizadas na sede do IDSM e visitas a seus campos de pesquisa. Tal procedimento dá oportunidade de acompanhamento da Instituição não apenas com base no Relatório do IDSM e no relato de seus diretores, mas também na observação do crescimento institucional no que se refere às suas instalações físicas. A infraestrutura do IDSM tem crescido e isso tem motivado a equipe na busca de novos financiamentos, bolsistas e parcerias.

Tefé - AM, 18 de outubro de 2013.

Ariane Luna Peixoto (JBRJ) Representante do MCTI Presidente	Nelson Moura Brasil do Amaral Sobrinho (UFRRJ) Representante do MCTI
Charles Roland Clement (INPA) Representante do MCTI	Regina Luna Santos de Souza Representante da SEGEP/MP
Sonia Sena Alfaia (INPA) Representante do MCTI	